



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Moção n° 134/2024

Processo Número: **10897/2024** | Data do Protocolo: 30/04/2024 14:59:09



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100340033003600300031003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Moção

Pela presente, vimos conclamar a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo a que manifeste **MOÇÃO DE APLAUSO** à memória e aos feitos da **Coluna Sul**, que no ano de 2024, celebra a efeméride do Centenário de sua criação e atuação em prol do restabelecimento da Paz e da garantia da Lei e da Ordem na Revolução de 1924.

No ano de 2024, completam-se os 100 anos da Revolução de 1924. Deflagrada na cidade de São Paulo por grupo de militares dissidentes do Exército Brasileiro e da Força Pública do Estado de São Paulo, em 5 de Julho de 1924, se tratava de um movimento de continuidade da Revolta do Forte de Copacabana, ocorrida há dois meses, em 5 de julho de 1922, do que resultou no episódio dos Dezoito do Forte e no recrudescimento do Movimento Tenentista, que em razão de descontentamentos diversos, objetivava a deposição de Artur da Silva Bernardes da Presidência da República.

Liderados pelo General de Brigada reformado Isidoro Dias Lopes, os revoltosos combateram as forças legalistas nas ruas e bairros da cidade de São Paulo, em meio a residências, indústrias e população; bombardearam e tomaram o Quartel General da Força Pública, bem como o Palácio dos Campos Elísios, sede do Governo do Estado, obrigando o Presidente (atual Governador) Carlos de Campos a se refugiar na estação ferroviária de Guaiaúna, no bairro da Penha, passando ali a ser a sede provisória do Governo Estadual.

Nesse ínterim, o Coronel Fernando Prestes de Albuquerque, vice Presidente (atual Vice Governador) do Estado de São Paulo, se encontrava a 170 km de São Paulo, no município de Itapetininga, e ao ser informado pelo filho, o Deputado Federal Júlio Prestes de Albuquerque, que o palácio do Governo Paulista estava sob bombardeio e que o Comandante da 2ª Região Militar, o General de Divisão Abílio Augusto de Noronha e Silva havia sido preso pelos revolucionários, inicia então os preparativos para a reação legalista e pacificação da revolta na capital paulista, de imediato solicitando apoio ao Estado vizinho do Paraná.

Além disso, se reuniram ao Coronel Fernando Prestes, o Dr. Ataliba Leonel, liderança política de Pirajú e o Dr. Washington Luis, de Ribeirão Preto, promovendo em Itapetininga o alistamento de mais de três mil voluntários civis oriundos do município e região, os quais, enquadrados pelo Exército Brasileiro, foram organizados em três batalhões, um esquadrão de cavalaria e um corpo de engenharia, todos patrióticos, a comando do Coronel do Exército Luiz Carlos Franco Ferreira, que conjuntamente com outras unidades e efetivos do Exército Brasileiro e da Força Pública do Estado de São Paulo constituíram a denominada **Coluna Sul**, integrada em 23 de Julho de 1924 ao conjunto das Forças Legalistas convocadas pelo Governo Federal e a comando do General de Brigada João Alvares de Azevedo Costa.

Ingressaram na **Coluna Sul** cidadãos civis de diversas origens e matizes sociais, voluntários oriundos de cidades diversas do eixo sul do interior do Estado e que estiveram em operações militares desde o alistamento iniciado em 14 de Julho até a dissolução da **Coluna Sul** em 12 de setembro de 1924, demonstrando durante todo esse período de agruras e incertezas, a bravura e a pujança bandeirantes, comprovadas no enfrentamento das forças revolucionárias nos episódios dos combates de Pantojo, Boituva, Botucatu e São Manoel; da retomada de Sorocaba, Mairinque e São Roque; do encontro com as forças legalistas vitoriosas na capital São Paulo; da abnegada marcha de Itapeva à Pirajú em perseguição aos rebeldes; da ocupação e do policiamento de Rubião Junior, Igualdade, Cerqueira Cesar, Mandury, Ourinhos, Santa Cruz, Campos Novos; do aprisionamento do Trem da Morte; dos confrontos ocorridos na Estrada da Boiadeira e em Porto Velho nas barrancas do Rio Paraná.

No âmbito dessas operações militares foi particularmente decisiva a sua atuação em prol da retirada dos revoltosos da cidade de São Paulo, porquanto com a marcha que **Coluna Sul** empreendeu de Itapetininga para as frentes de Itu e de Sorocaba, os rebeldes não tiveram outra opção senão abandonar a Capital em 28 de Julho de 1924, pois seriam em poucos dias por ela capturados. Com destino ao Paraná, ali se entrincheiraram para mais tarde se unirem aos tenentistas do Rio Grande do Sul, formando a Coluna Miguel Costa-Prestes que percorreu cerca de 25 mil quilômetros, atravessando treze estados do





Brasil até a sua dissolução, no exílio, em 1927.

Entrementes, a epopeia de lutas e sacrifícios da **Coluna Sul** no seu avanço e combates contra as forças revoltosas na Revolução de 1924 tornou-se de conhecimento público ao ter sido retratada pela primeira vez, em 1925, no livro **Patriotas Paulistas na Coluna Sul**, de autoria do professor João Ayres de Camargo, voluntário civil e Capitão do Estado-Maior dos batalhões patrióticos da **Coluna Sul** e, décadas depois, em 1987, no livro **Heroísmo Desconhecido**, de autoria do jornalista Edmundo Prestes Nogueira;

Por ocasião do Centenário da Revolução de 1924, em 2024, ambas as obras encontram-se trazidas a lume em respectivas novas edições, digitais e rememorativas, por iniciativa das pessoas do **Prof. Dr. Jefferson Biajone (Portal dos Ex-Combatentes de Itapetininga/SP)**, **Coronel Cláudio Moreira Bento (AHIMTB-Resende)**, **Jornalista Edmundo José Vasques Nogueira**, **Coronel PM Josué Álvares Pintor (Portal Paulistas de Itapetininga)**, **Capitão Antonio Mauro de Oliveira Pereira (AHex)**, **Professor Adilson Cezar (AHIMTB/SP)**, **Artista Plástica Camila Lourenço Giudice**, **Coronel Cláudio Tavares Casali (AHIMTB/Rio)**, **Coronel Carlos Roberto Carvalho Daróz (AHIMTB/Rio)**, **Deputado Estadual Tenente Coronel PM Dimas Mecca Sampaio (ALESP)**, **Major Gustavo Augusto de Araújo Chaves Pereira (10º RM)**, **Prof. Dr. João Paulo Rodrigues (UFMT)**, **Prof. Julio Cezar Benites Teixeira (LDN-RS)**, **Coronel Luiz Ernani Caminha Giorgis (AHIMTB/Porto Alegre)**, **Profa. Margaret Grazioli Lopes Peretti (IHGGI)**, **Deputado Federal Coronel PM Paulo Adriano Lopes Lucinda Telhada (Câmara Federal)** e **Tenente Coronel PM Sérgio Marques**, com o propósito de, veiculadas pelo endereço <https://bit.ly/3vJY30s> da rede mundial de computadores, contribuir para o reconhecimento, a preservação e a difusão do valor incontestável, da destacada tenacidade e do acendrado patriotismo dos integrantes civis (lideranças civis e voluntários) e militares (Exército Brasileiro e Força Pública do Estado de São Paulo) da **Coluna Sul** nos relevantes serviços que prestaram pela Legalidade durante a Revolução de 1924.

Ante o exposto, formulamos a seguinte moção:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO aplaude a memória e os feitos da **Coluna Sul**, que em 2024, completa a efeméride do Centenário de sua criação e atuação em prol do restabelecimento da Paz e da garantia da Lei e da Ordem durante Revolução de 1924.

Sala das Sessões, em

Major Mecca - PL



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100390031003100310031003A005000

Assinado eletronicamente por **Major Mecca** em 30/04/2024 14:35

Checksum: **FABFC129C149EC58BBA376C255FA34B7332C82BF007C84BF3BD61FBB468B6E72**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100390031003100310031003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.